O TEMPO
Previsão do Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, vento nordeste fraco, temperatura em elevação. Estado do Norte e Este, fresco. Máximo 29.4. Mínimo 18.6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegráficas retebidas até 1 hora da manhã, anunciam o entrada hoje em nosso porto, dos seguintes vapores: «Itanagé», às 7 horas; «Rio Tocantins», as 15 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.625

INSISTE A UNIÃO SOVIÉTICA EM TER OBSERVADORES MILITARES NA PALESTINA

GRAVE EXPECTATIVA NA FRANÇA

A Assembléia Nacional discutirá hoje o futuro da Alemanha

Posição de Schuman em face da votação

PARIS, 12 (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — As declarações do general Charles De Gaulle, dirigente do novo Partido União do Povo Francês, atacando violentamente a política seguida pelo gabinete Schuman em relação à Alemanha e pedindo que se lhe entregasse o poder, foram, hoje, cuidadosamente aproveitadas na situação com a esperança de obterem a posição dos críticos do governo para que pudessem eles dar o golpe de morte no debate que será travado amanhã na Assembléia sobre a questão das seis potencias sobre o futuro da Alemanha.

Contudo, o efeito aparente que as declarações da general tiveram foi despertar os políticos da terceira força à realidade que, se o governo cair, poderá ficar aberto o caminho para o regresso de De Gaulle ao poder.

ONDA DE PROTESTOS

Quando forem dados a conhecer aos eleitores pelas seis potencias — Estados Unidos, Reino Unido, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — com respeito ao fim da ocupação da Alemanha Ocidental, irromperá uma onda de protestos em toda a França, figurando como chefes os manifestantes comunistas, contra os governos os comunistas, socialistas e elementos da extrema-direita. Os ataques foram do mesmo modo que partiram do ex-primeiro ministro Paul Reynaud e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, que garantiu a unidade interna de seu governo ao dar voto a seu apoio.

Entretanto, em sua reunião de terça-feira, o Gabinete resolveu dar seu apoio total a Bidault e entrou em contacto com Reynaud e Duclos. Em seguida, por 21 votos contra 20 e 2 abstenções, deu sua aprovação condicional aos acordos contraídos pelo governo na reunião de Londres.

É quase certo que a política de Bidault será atacada violentamente pelos comunistas, pelos gaullistas da ala direita e amigos do general De Gaulle, reinando a impressão, esta noite, de que De Gaulle poderá contar com o voto suficiente de parlamentares republicanos, socialistas e radicais-socialistas para sair vitorioso, embora por uma pequena margem, talvez.

MELHORES CONDIÇOES POSSIVEIS

Espera-se que o chanceler Bidault abra os debates com declaração sôbre os acordos de Londres e a política exterior francesa geral. Acredita-se que Bidault afirmará que os acordos de Londres foram as melhores condições que a França pôde conseguir, embora, em sua propria opinião, menos do que se pretendia, tendo o governo cuidado trabalhar imediatamente para a sua revisão.

Espera-se igualmente que Bidault admita que os acordos não representam tudo o que a França aspira e que permita à Assembléia as maiores oportunidades possiveis para fazer sugestões a respeito das modificações.

Um porta-voz do governo salientou que uma votação favoravel na Assembléia sobre os acordos de Londres, em seu mais amplo sentido representará uma ratificação, uma vez que o pacto original é apenas recomendações e não um tratado. Em consequencia, mesmo que a votação na Assembléia seja adversa, isso não quererá dizer que o governo perdeu a confiança e que deverá deixar o poder.

ANSIEDADE POPULAR

PARIS, 10 (AFP) — "Não seria ocioso dizer-se que muitos franceses diretamente classificados por invasões sucessivas e sempre procedentes da Alemanha experimentam hoje alguma ansiedade em face do problema alemão e dos perigos relativos para a solução pacifical do mesmo problema", declarou René Mayer, ministro das Finanças no transcurso de um almoço realizado no American Club.

No início da sua alocução o ministro agradeceu aos norte-americanos residentes em Paris o apoio, prova de simpatia e objetividade, prestado em ocasiões".

POLITICA FINANCEIRA

Referindo-se à política do governo Schuman, visando a baixa dos preços, René Mayer declarou que as próximas colheitas levarão maior parcela de bem estar ao interior do país, acrescentando: "Esse resultado apenas poderá ser consolidado se não forem perturbados os principios em que o governo baseou a sua política financeira e econômica.

René Mayer concluiu elogiando a amizade franco-americana, depois de revelar a esperança de que "a terceira sessão da ONU, a realizar-se em Paris em setembro próximo represente uma contribuição para a paz mundial, em benefício de todos os governos dos Estados Unidos e da França trabalharam durante estes três anos".

O BATISMO DO "ADOLF OCHS" — Discursando em inglês, na solenidade aviatória de ontem, no Calabouço, para saudar o casal Dryfoos, que paraninfava o batismo do "Adolf Ochs", em homenagem ao professor Nehemias Gueiros recebeu a resposta em bom português, dos sem dúvida, a nota inedita da festa promovida pela Campanha Nacional da frota civil brasileira. A explicação do contraste está em que Mariane Sulzberger Dryfoos sendo descendente dos Peixoto-Seixas, de Portugal falar na lingua de seus maiores. Enquanto isso, seu esposo, sr. Erval sua vocação jornalistica, fazia pessoalmente, de câmera em punho, o "double" de repórter e fotógrafo, a reportagem da solenidade para o seu manual "meeting" aviatório foi presidido pelo senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional da Aviação, tendo sido batizados, na mesma ocasião, os aviões "Estudante", "Graça Aranha", "Silvio Romero", "Augusto de Lima", "Professor Franca Carvalho" e "D. José Lones". No clichê, dois flagrantes colhidos quando discursavam o professor Nehemias Gueiros e a sra. Mariane Sulzberger Dryfoos ele, num inglês escorreito e ela, em puro e cristalino vernáculo.

Noticiario completo na 1ª pagina da 2ª secção)

Bernadotte reunirá árabes e judeus na ilha de Rhodes

Existem dúvidas de que a ordem de cessar fogo entre em vigor hoje — Serias acusações ao mediador da ONU

LAKE SUCCESS, 10 (De Max Harrelson, da A. P.) — A União Soviética insistiu em seus esforços para a admissão de observadores militares soviéticos na Palestina. Gromyko declarou ao Conselho de Segurança que espera que observadores russos possam participar, juntamente com os observadores de outros países, na inspeção da ordem de cessar fogo. Gromyko apresentou sua proposta pela primeira vez na sessão de segunda, mas o Conselho não tomou nenhuma decisão.

O Conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, convidou até agora apenas os Estados Unidos, França e Bélgica e enviaram mediadores. A questão dos observadores está longe de ter sido resolvida, declarou Gromyko hoje, no Conselho, acrescentando que ainda existe alguma confusão a respeito.

AMPLA AUTORIDADE

O sr. Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos, declarou que a questão dos observadores está nas mãos do mediador, acrescentando que o Conselho de Segurança, na sua resolução de tregua, deu a Bernadotte e à Comissão de Tregua ampla autoridade para a escolha dos observadores. Salientou, no entanto, que os Estados Unidos acatarão qualquer decisão do Conselho.

Vassily Tarasenko, delegado da Ucrania, disse que não há nada na resolução do Conselho que limite os observadores aos fornecidos pelos Estados Unidos, França e Bélgica. Acrescentou que este importante ponto não está na alçada do mediador e que cabe ao Conselho dar as diretrizes adequadas.

OBJEÇÕES

Falando pela segunda vez, Gromyko disse que a declaração de Jessup indica apenas que "os Estados Unidos desejam enviar os seus observadores, porem não querem os observadores soviéticos".

Afirmou ainda Gromyko que ignora quais as objeções contra o envio de um pequeno grupo de observadores soviéticos e indagou quais as qualidades que possuem os Estados Unidos, França e Bélgica e que a Russia não possue. Acrescentou o delegado russo que o problema está sendo solucionado incorretamente e que cabe ao Conselho de Segurança "remover a confusão".

RESOLUÇAO FORMAL

Gromyko anunciou que se reserva o direito de submeter sua proposta, como uma resolução formal, na proxima reunião que os outros membros do Conselho achassem necessaria essa formalidade. O general A. G. L. McNaughton, do Canadá concordou com Jessup em que Bernadotte está procedendo corretamente ao convidar os três membros da Comissão de Tregua a fornecer observadores.

NEGOCIAÇÕES EM RHODES

ATENAS, 10 (R.) — O governo da Grecia aceitou as sugestão feita pelas Nações Unidas para que as conversações de paz sobre a Palestina sejam realizadas na ilha de Rhodes, no Mediterraneo — anuncia-se hoje.

O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na Terra Santa, estabelecerá seu quartel-general na cidade ilha grega para levar a efeito as negociações de paz entre arabes e judeus.

AÇAO DE BERNADOTTE

CAIRO, 10 (AFP) — Acompanhado por dois oficiais, o coronel sueco Boursron e o coronel americano Wilson, ambos membros da Comissão de Tregua da Liga Arabe, onde conferenciou com o sr. Abdel Rahman Rezam Pacha, secretario geral e com o sr. Abdel Monein Mustapha Bey, diretor do bureau politico do secretariado geral da Liga.

Soube-se, por outro lado, que o mediador da ONU partirá depois de amanhã, sábado, para Amman. Passará o domingo em Jerusalem, de onde se dirigirá a Roces, contando regressar ao Cairo no proxima terça-feira.

A respeito da emigração das moças sionistas, emigração autorizada durante o periodo da tregua e que é considerada como "mais perigosa que a emigração dos homens", segundo a opinião de certos circulos árabes, o conde Bernadotte respondeu que submeteria a questão ao Conselho de Segurança.

O conde Bernadotte foi recebido mais tarde na Presidencia do Conselho, pelo sr. Wokrachi Pacha, primeiro ministro.

CONTROLE DA TREGUA

CAIRO, 10 (U. P.) — O secretário geral da Liga Arabe, sr. Rahman Abdul Azzam Baja, anunciou que qualquer violação da ordem de cessar fogo na Palestina "causará o cancelamento da tregua".

Azzam fez essa comunicação aos jornalistas, depois que o mediador das Nações Unidas, conde Bernadotte, o informou sobre o processo que seguirá para controlar o cumprimento da tregua.

Acrescentou Azzam que os Estados arabes estão tomando todas as medidas necessarias em relação ao sistema de controle e que qualquer violação dos termos da tregua fará com que a mesma seja cancelada".

Por outra parte, chegou a esta capital, procedente de Bagdá, o delegado Abdul, que participará na elaboração da tregua. Quanto a repercussão que a tregua teve na imprensa arabe, pode-se dizer que os diarios revelaram a noticia com fria reserva, sem declarar aprovação ou oposição alguma.

SMUTS DENUNCIA A ESTRATEGIA RUSSA DE DOMINAR SEM GUERRA

Empregada pelos comunistas para a conquista total do mundo — Receio de novo conflito — Época perigosa

CAMBRIDGE, Grã-Bretanha, 10 — (R.) — O veterano estadista e ex-primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Jan Smuts, denunciou hoje a "nova e perigosa tatica de conquista sem guerra", que, de acordo com suas palavras, está sendo empregada pelos comunistas para a conquista total do mundo.

Smuts, que pronunciou sua oração logo após ser eleito chanceler da Universidade de Cambridge, honra que compartilha com Winston Churchill, declarou que a grande tarefa que hoje se apresenta ao mundo é a "salvação da Europa tanto nos setores material e politico como no campo espiritual".

TATICA DE AGRESSAO

O marechal disse: "Uma nova ideologia elaborou uma tatica propria de agressão inteiramente diferente das doutrinas ortodoxas da guerra. Pelas perspectivas e artimanhas desta nova estrategia, o dominio do mundo pode ser obtido sem guerra.

"Todas as grandes potencias mostram-se ansiosas para evitar uma nova guerra. Nenhuma delas acha-se em posição para enfrentar uma outra conflagração. Algumas, mesmo, podem cobrar em bancarrota antes de ter inicio o conflito. Outras, por seu turno, vêem-se face à face a uma revolução. Todas estão cientes de que o potencial bélico a ser mobilizado terá de ser de tal amplitude que constituirá uma grande loucura o desencadeamento de uma nova guerra.

TEMOR DE GUERRA

Entretanto, as nações a leste da "cortina de ferro" estão explorando esse temor de guerra para seus proprios fins de agressão. Acreditam elas que seus opositores não estão e que, portanto, são presas faceis à agressão. Os resultados decorrentes da utilização dessa estrategia poderão ser tão devastadores para a liberdade humana quanto os efeitos de uma cruenta guerra.

"Estamos vivendo uma epoca perigosa. O que acontece na realidade está sendo escrito em letras maiusculas na recente historia da Europa oriental e na constituição de um enorme grupo de Estados satelites, bem como nos sinistros movimentos que estão sendo levados a efeito na direção do Ocidente e do sul da "cortina de ferro". Tudo isto é a negação daquilo por que lutamos na ultima guerra, tendo a Russia Soviética substituido agora a Alemanha nazista.

Ordem de cessar fogo

NICOSIA, 10 (R.) — Informações de origem arabe anunciam que já foram dadas ordens às forças da Transjordania na Palestina para cessar fogo, às 8.00 horas hora local.

Espera-se que ainda hoje o governo do Egito transmita a ordem de cessar fogo às forças egipcias que invadiram a Palestina.

Jamais atingida a velocidade do novo avião XS-1

Resultado da experiencia feita nos Estados Unidos — Detalhes do aparelho

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretario da Aviação, sr. W. Stuart Symington, anunciou hoje que o avião-foguete XS-1 voou "com muito maior velocidade que o som em varias ocasiões". A velocidade do som sendo de aproximadamente 1.220 quilometros por hora, ao nivel do mar, deixa entrever que o aparelho em questão conseguiu uma velocidade "record", jamais atingida antes.

Symington fez essa declaração durante uma entrevista à imprensa, salientando que, segundo os tecnicos, o voo em velocidade maior do que o som é o maior triunfo da aviação, desde que se realizou o primeiro vôo do mundo.

SIGILO

Informou-se que o capitão Charles E. Yeager, aviador de 25 anos de idade, foi a primeira pessoa na historia da aviação que voou mais rapido que o som. Entusiasticamente o vôo do XS-1 foi realizado à grande altura, reduzindo-se a velocidade do som à medida em que a altitude aumenta. A treze mil metros de altura, por exemplo, a velocidade do som é de 1.050 quilometros por hora, havendo uma redução de 170 quilometros.

Symington declarou que não podia fornecer maiores detalhes sobre o vôo do SX-1, uma vez que a pilotava de assunto secreto que divulga do beneficiaria outros paises.

Lutam pelas posições mais vantajosas antes da trégua

Arabes e judeus empenhados em árduos combates — Ataque de aviões judáicos às posições árabes na Transjordania

HAIFA, 10 (R.) — Um recrudescimento nas atividades militares foi observado esta noite, nas frentes setentrional e central da Palestina, apenas poucas horas antes de entrar em vigor a ordem de cessar fogo.

Segundo parece, ambos os lados estão procurando alcançar as mais vantajosas posições locais, antes da tregua.

RETOMARAM A INICIATIVA

Na frente central, os israelitas anunciam ter retomado a iniciativa.

Na frente setentrional os sirios anunciam ter atravessado o Jordão e atacado varias colonias judaicas, ocupando quatro.

Em Jerusalem houve hoje uma tregua de seis horas, enquanto o pessoal da Cruz Vermelha era retirado das áreas árabes.

ATAQUE DE AVIAÇAO

JERUSALEM, 10 (I. N. S.) — A aviação israelita atacou hoje as posições da Legião Arabe da Transjordania, em Nebli Samail e Riddu.

Os observadores estimam que estes ataques poderiam representar o início de uma ofensiva destinada a limpar de árabes a Cidade Santa e seus arredores, antes da madrugada de sexta-feira, hora em que entrará em vigor a ordem de cessar fogo.

O bairro de Musrara, ultimo setor ocupado pelos árabes em Jerusalem, a leste das muralhas da cidade velha, caiu em poder dos judeus. Deste bairro se domina as portas de Damasco e de Herodes.

O patriarcado Ortodoxo grego anunciou que um projetil tinglu a cupula da igreja do Santo Sepulcro, causando leves danos. Junto ainda junto ao consulado grego para que advertisse publicamente que os patriarcados grego e romano não adiriam à União Cristã, formada pelos religiosos árabes.

CERCO AOS EGIPCIOS

CAIRO, 10 (I. N. S.) — As tropas sirias que cercavam atacando numa frente de 56 quilômetros no norte da Palestina, informaram esta noite terem ocupado quatro colonias judaicas em vesperas da ordem de cessar o fogo das Nações Unidas.

Os judeus disseram que tinham rechaçado outra tentativa de uns 1.000 a 4.000 egipcios para salvem do cerco que lhes impuseram os israelitas, perto de Isdud, a 35 quilometros ao sul de Tel Aviv.

Ambas as partes afirmar que se tinham obtido vantagens em intensos combates, a poucas horas da tregua marcada para amanhã, às 6 horas GMT.

Os árabes e judeus tratam de conquistar posições estratégicas antes que a tregua paralise as frentes de combate na Terra Santa.

MORTOS

CAIRO, 10 (A. P.) — O comunicado do Ministerio da Defesa do Egito anuncia que 300 combatentes judeus foram mortos pelas tropas egipcias em Nitsanin, na planicie costeira do sul da Palestina, entre Majdal e Isdud. Acrescenta o comunicado que aviões egipcios atacaram Tel Aviv e varias colonias israelitas, causando danos e provocando incendios.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — O governo libanez determinou a apreensão de todas as mercadorias e destinadas aos que passem por Beirute.

Proibiu a Italia a imigração de comerciantes e a expectação de armamentos para a Terra Santa, durante o periodo da tregua.

A lider sionista Golda Mierson será a primeira representante de Israel em Moscou.

Ofereceu-se o governo inglês para auxiliar o patrulhamento das aguas palestinas, a fim de impedir as violações do armistício.

x x x

ESTADOS UNIDOS — O presidente Truman pediu que se estudem a execução de obras de utilidade publica, como propriedades do Estado, criando o ministerio do Abastecimento e Recursos.

Criticando as declarações de Truman, que caracterizou o atual Congresso como o pior na historia norte-americana, Joseph Martin, presidente da Camara Federal, afirmou que "muitas pessoas diziam a mesma coisa do atual governo da Casa Branca".

Chester Molain, conselheiro do Banco Mundial, asseverou que "as inversões estrangeiras nas industrias latino-americanas poderão ser feitas por vias ordinarias, em vez de por emprestimos entre governos".

A sra. Eunice Walterman iniciou um processo de indenização no valor de 1.000.000 de dolares contra o sr. Ariston Taylor, emissario especial norte-americano junto ao Vaticano, do qual diz ser filha legitima.

x x x

FRANÇA — Por 405 votos contra 192, dos comunistas e seus aliados, a Assembléia Nacional aprovou a proposta governista concedendo subvenção às escolas religiosas.

x x x

GRA BRETANHA — A URSS e a Inglaterra abstiveram-se de assinar a convenção internacional sobre a segurança marítima, já ratificada por 27 governos.

x x x

ARGENTINA — Iniciaram-se negociações entre o chanceler Bramuglia e o encarregado de negocios da URSS em Buenos Aires, Igor Budarin, para uma aproximação entre os dois paises, tanto em materia diplomatica como comercial.

Forças armadas mais poderosas nos EE. Unidos

Aprovou o Senado a lei sobre o Serviço Militar — Alistamento voluntario

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado aprovou por 78 contra 10 votos, o projeto do serviço militar obrigatorio para jovens de 19 a 25 anos de idade. O projeto seguirá para a Camara, onde medida idêntica está sendo estudada na Comissão de Regulamentação da mão de um mês. Os lideres republicanos, no momento, salientam que a Camara conseguirá examinar o assunto antes de suas ferias.

O serviço militar, de acordo com a versão aprovada hoje pelo Senado, daria às forças armadas autorização para aumentar seus efetivos de 1.446.000 homens para 1.790.000 homens no periodo de 1948 a 1949.

Tambem autoriza o recrutamento voluntario de 171.000 homens, durante um ano, alcançando assim as forças armadas o total de 1.956.000 homens.

MAIS 903 MIL HOMENS

O Comite de Forças Armadas do Senado disse que o Exército e a Marinha necessitarão de 903.000 homens durante o proximo ano, para atingir o total autorizado e para preencher os claros produzidos pelos licenciamentos.

As forças armadas esperam obter maior parte de homens, mediante os alistamentos voluntarios, mas, provavelmente será preciso que se recrutem uns 200.000 jovens durante o primeiro ano.

"Os pracinhas do mar" aguardam a palavra do ministro da Justiça

Tombaram pela patria, mas suas esposas e filhas sofrem fome

Não foi preciso decreto algum para que eles estivessem nos seus postos de luta, ao serem chamados para a defesa da patria nos mares do Brasil e do mundo. Têm todos eles, por isso mesmo, uma historia de heroismo e abnegação que seus filhos, suas esposas, seus amigos podem bem orgulhar com orgulho nos minimos detalhes. Ontem o reporter do O JORNAL recolheu, ao acaso, dentre dezenas delas, a do Sargulista "que morreu alimentando o fogo da caldeira do um transporte de guerra que foi torpedeado. Era um bravo marujo, com o mesmo valor e coragem dos que tombaram lutando nos campos de batalha". Ele, como todos os outros — comandantes, imediatos, maquinistas, pilotos, cozinheiros, marinheiros — cumpria pois o seu dever, sabendo morrer pelo Brasil. E eu que governam o Brasil cumpriram o seu? Aquelas viuvas e aqueles orfãos que foram visitar, faz já varios dias, o ministro da Justiça, para reclamar dele o pagamento das indenizações às vitimas dos naufragios, são uma prova viva de que não, de que os responsaveis pelos destinos da patria bem depressa os relegaram ao esquecimnto. Eles partiram para o heroismo para a morte desinteressadamente. Não foi falta decreto nem portaria para leva-los ao combate. Mas para os orfãos e as viuvas dos mortos e para os que escaparam com vida dos torpedeamentos — que terminadas complicações burocráticas, quantas sutilissimas interpretações juridicas dos textos legais! E dizer-se que o primeiro desses textos — o decreto-lei mandando indeniza-los — data de 1942 quando muitas das familias hoje ao desamparo ainda não haviam perdido seus entes queridos!

(Continua na 2.ª página)

Criação imediata de uma força militar voluntária da ONU

CAMBRIDGE, (Massachusetts) 10 (AP) — O sr. Trygve Lie secretario-geral da ONU, propôs a criação de uma pequena força voluntaria das Nações Unidas para apoiar as decisões do Conselho de Segurança, até que seja organizado o exercito internacional. A proposta do secretario-geral a ONU foi feita na reunião anual da Associação dos Ex-Alunos da Universidade de Harvard. Em reunião similar, no ano passado, foi que o secretario Marshall apresentou, pela primeira vez, o seu plano para a Recuperação Europeia. Foi tambem a primeira vez que Lie falou publicamente sobre a questão da força internacional da ONU.

Trigve Lie

CRIAÇAO OPORTUNA

O secretario-geral das Nações Unidas disse que as divergencias entre as cinco grandes potencias tem impedido a organização de uma força policial internacional prevista pela Carta da ONU. Observou, então, que uma pequena força, no momento oportuno, poderia ter resolvido qualquer problema surgido diante da ONU até agora, inclusive o da Palestina.

Trigve Lie disse que as grandes potencias detem continuar procurando uma solução para as suas divergencias e chegar a um acordo sobre a forca da ONU. No momento, porem, disse, a ONU poderia começar a organizar uma força relativamente pequena. Foram bem informadas declarou que Lie estava pensando em termos de uma força de cerca de 1.000 homens recrutados por ele de diversos paises. Estes homens poderiam ser empregados como funcionarios da secretaria e serião pagos com os fundos da ONU. As mesmas fontes disseram que Lie defenderá vigorosamente a sua proposta, incluindo-a talvez no seu relatorio anual ou na agenda da Assembléia Geral em Paris, em setembro proximo.

GRANDE VALOR

"E possivel dar comeco agora" declarou Trygve Lie, "com o estabelecimento de uma pequena força, em vez de uma força de combate. Esta força poderia ser recrutada pela secretaria geral e colocada à disposição do Conselho de Segurança. Seria a mesma de extremo valor para nós no passado e será sem duvida de grande valor no futuro. Mesmo uma pequena força da ONU importa respeito, pois teria atraz de si toda a autoridade das Nações Unidas. Não sei de um unico caso resolvido pelo Conselho de Segurança até agora em que a pequena força não pudesse atuar em nome das Nações Unidas, desde que essa pequena guarda estivesse disponivel para o serviço imediato no momento oportuno. Entre estes casos incluo o da Palestina".

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
20096 com 1½ milhões
25159 com 1½ milhões
S. JOÃO — NOS CLASSICOS — SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS — S. JOÃO — NOS CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147